

Ações de Demonstração no âmbito do GO – CompetitiveSouthBerries

Texto: Pedro Brás de Oliveira, INIAV, I.P.; Fotos: Francisco Barreto, INIAV, I.P.



Figura 1 – Mesa redonda com diversos produtores de framboesa que utilizam o sistema *long-cane*.

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, I.P.) e o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, (COTHN) em parceria com as empresas participantes no Grupo Operacional CompetitiveSouthBerries, (Firstfruit, Beirabaga, Campina Produção Agrícola e Mirtisul) organizaram o IV Encontro Nacional de Produtores de Framboesa que decorreu em Odemira no passado dia 15 de março de 2018. Este Encontro foi de alguma forma especial pois incluiu a 2ª Ação de Demonstração do referido projeto dedicada à cultura da framboesa. O evento teve grande adesão tendo participado 118 dos 135 produtores/técnicos inscritos. O dia começou com uma sessão em auditório na sede da Associação de Beneficiários do Mira em que o líder do projeto fez uma pequena exposição dos objetivos do projeto seguida de uma apresentação dedicada ao tema “*Long-cane production*” pelo técnico Hans Puijk da *Puijk Consultancy*. Após o intervalo para o café decorreu a mesa redonda em que participaram diversos oradores das empresas mais representativas da região; Gijs Hoogendoorn da Firstfruit, André Miranda da Hall Hunter, Jorge Pereira da Campina Produção Agrícola, Mónica McGill da Haygrove e Juan Guijarro dos Viveros California (Figura 1). Foram abordados os problemas da produção de

framboesa com especial incidência sobre a produção em lançamentos pré-tratados. Durante a tarde decorreu a visita técnica aos campos de demonstração do grupo operacional na empresa Firstfruit localizada na Boavista dos Pinheiros (Figura 2). Durante a visita foi possível visitar demoradamente diferentes túneis onde decorrem os ensaios de produção de framboesa no sistema *long-cane*. Para o efeito foram instalados quatro túneis de 350m² cada um com uma modalidade de tratamento; *Long-canes* obtidas em viveiro nacional (longa e curta duração), *long-canes* obtidas em viveiro holandês (longa e curta duração). Os tratamentos que sofreram uma maior permanência em frio já estavam a iniciar a produção enquanto os de menor permanência em frio apenas estavam a iniciar a

floração. Dado o número de participantes, foram divididos em quatro grupos tendo sido possível visitar outros túneis da referida exploração em que foram apresentadas novas cultivares de framboesa, produção antecipada de morango e de amoras. No dia 6 de abril de 2018 decorreu em Olhão e Tavira a 3ª Ação de Demonstração do grupo operacional CompetitiveSouthBerries. O dia de campo foi dedicado às culturas do morango e da amora. A sessão dedicada ao morango decorreu, durante o período da manhã, na Quinta da Moita Redonda com uma visita ao campo de demonstração da cultura do morango no sistema tray (Figura 3). Esta era já a segunda visita ao referido campo tendo sido possível observar a evolução da cultura nas diferentes modalidades: Cultivar (Dream, Harmony e Calinda) / Material vegetal (Plantas tray, motte e de raiz nua). Durante a tarde decorreu na Quinta do Patarinho, em Tavira, a visita aos campos de produção de amora no sistema *long-cane*. Foram visitados diferentes túneis com diferentes cultivares (Tupi, Dito e Loch Ness) produzidas em viveiros diferentes (Alpedrinha e Tavira). Todas as plantas foram sujeitas

No dia 6 de abril de 2018 decorreu em Olhão e Tavira a 3ª Ação de Demonstração do grupo operacional CompetitiveSouthBerries. O dia de campo foi dedicado às culturas do morango e da amora.

a um tratamento de curta duração de armazenamento (cerca de 2 meses) e plantadas no decorrer do mês de dezembro. Foi possível observar que o desenvolvimento das plantas em todos os tratamentos se encontra atrasado devido a um início de ano mais frio que o normal estando as plantas na fase de fruto verde quando já se deveria ter dado início à colheita.

Estiveram inscritos para este dia de campo 68 produtores/técnicos tendo efetivamente assinado na folha de registo 41 participantes. Foi distribuído a todos os participantes um folheto com os resultados obtidos em ambos os campos de ensaio até aquele dia.

Por último realizou-se em Vieira do Minho, 14 de abril de 2018, o segundo Encontro Nacional de Produtores de Amora. Este encontro incluiu, mais uma vez a 4ª Ação de Demonstração do Grupo Operacional CompetitiveSouthBerries. Este Encontro contou na



Figura 2 – Um dos grupos em visita aos túneis de produção de framboesa na empresa Firstfruit.

organização, além do INIAV, I.P. e do COTHN, com a empresa Grainha Brava e teve o apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho. Com este encontro pretendeu-se reunir os produtores de amora promovendo o debate sobre os assuntos emergentes da cultura. Participaram nesta iniciativa 73 pessoas entre produtores, técnicos e estudantes.

A sessão em sala contou com duas apresentações, uma sobre as "variedades de amora e suas tecnologias

Com este encontro pretendeu-se reunir os produtores de amora promovendo o debate sobre os assuntos emergentes da cultura. Participaram nesta iniciativa 73 pessoas entre produtores, técnicos e estudantes.

de produção" e uma segunda sobre "amoras silvestres, um recurso a explorar", proferidas pelos investigadores Pedro Brás de Oliveira e Teresa Valdivieso, respetivamente. Ao Professor Raúl Rodrigues da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima coube apresentar métodos de combate ao ácaro da baga vermelha, *Acalitus essigi*. Após o almoço decorreu a mesa redonda com diversos produtores de diferentes regiões do país. Faziam parte da mesa redonda: Sérgio Vilela da empresa Grainha Brava, Rute Cardoso da Naturpassion, Carlos Barroso da Fulcro, Lúcio Silva da Wildbessy e Miguel Matos com produtor a título individual. Foram discutidos diversos problemas dos produtores tendo sido realçados os problemas de colheita (escaldão) e pós-colheita dos frutos (reversão da cor). Foi unânime a consideração que a amora tem futuro se for encontrada a cultivar certa para a dinamização do consumo em fresco. Durante a tarde efetuou-se a visita técnica à exploração da Grainha Brava onde os participantes tiveram oportunidade de discutir a poda de inverno e a condução dos lançamentos no sistema de suporte adotados pela empresa. Foram apresentados os pormenores do sistema de fertirrega, método de colheita e preparação dos frutos para expedição. ♀



Figura 3 – Apresentação dos resultados do campo de demonstração do morango.

Quinta da Moita Redonda, Olhão.

AGRADECIMENTOS

Todas as atividades do grupo operacional Competitive SouthBerries (Parceria Nº 21 / Iniciativa Nº 29 / PDR2020-101-031721) são cofinanciadas pelo PDR2020, Portugal 2020 e a Comissão Europeia.

